

Grávida, vereadora é impedida de entrar em PSM de Ananindeua | PA

Pamela Wayne foi impedida de entrar no PSM de Ananindeua, mesmo estando grávida e exercendo o seu direito como vereadora do município. | Reprodução/Redes Sociais

Pamela Wayne foi impedida de entrar no PSM de Ananindeua, mesmo estando grávida e exercendo o seu direito como vereadora do município.

Aviolência política de gênero pode ser caracterizada como qualquer ato que tenha o objetivo de excluir uma mulher do espaço político, impedir ou restringir seu acesso ou induzir a tomar decisões contrárias à sua vontade. As mulheres podem sofrer violência quando concorrem, já eleitas e durante o mandato.

Foi o caso sofrido pela vereadora de Ananindeua, Pamela Wayne (MDB), de 38 anos, que passou por momentos de completo desrespeito na noite da última quarta-feira (29).

Por volta das 20h, Pamela e seus assessores foram impedidos de entrar no Pronto Socorro Municipal de Ananindeua (PSMA), localizado na avenida Mário Covas, no bairro do Coqueiro. Ela e sua equipe foram até o local no intuito de realizar a fiscalização dos atendimentos, como parte das atividades rotineiras de seu mandato.

Na ocasião, a vereadora, que está grávida, foi informada pela administração do PSM que ela precisaria aguardar do lado de fora da unidade até a chegada da Secretária Municipal de Saúde de Ananindeua, Dayane Lima.

“Uma falta de respeito comigo, porque não estão tendo a

sensibilidade por eu estar gestante e também por ser o meu direito constitucional como vereadora deste município”, afirmou Pamela através de um vídeo publicado em sua página no Instagram.

Há três meses, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realizou uma inspeção no Pronto Socorro Municipal de Ananindeua, inaugurado em julho de 2024 pelo prefeito Daniel Santos.

Durante a visita, foram observados diversos problemas, dentre eles deficiências relacionadas à acessibilidade do prédio e à ausência de profissionais especializados, como psicólogos e fisioterapeutas.

Outro aspecto questionado pelo MPPA é a adequação dos serviços oferecidos pelo local, que se intitula “Pronto Socorro”, mas que não opera como um pronto-socorro de “portas abertas”.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/01/2025/18:39:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*